PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 58/16

Concede o título de Cidadão de Salvador a Hugo Calvoso Pinto Homem.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art.1º - Fica concedido o título de Cidadão de Salvador a Hugo Calvoso Pinto Homem.

Art.2º - A Mesa da Câmara fica autorizada a providenciar a entrega da referida distinção honorífica em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art.3º - As despesas decorrentes da presente Resolução correrão pela verba própria do Orçamento vigente.

Art.4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 24 de agosto de 2016.

KÁTIA ALVES

JUSTIFICATIVA

O Senhor Hugo Calvoso Pinto Homem, nasceu no Rio de Janeiro, mas adotou a Bahia como sua terra, residindo em nosso Estado há 35 anos, os últimos 22 anos na Capital baiana.

Profissionalmente, já trabalhou na aviação, atuou na área financeira e, há mais de 15 anos, dedica-se a educação, identificando-se por completo no trabalho desenvolvido, tendo em vista a percepção do poder de transformação que a leitura exerce sob o ser humano, contribuindo assim para o crescimento das pessoas e a possibilidade de desvendar o mundo.

Hugo Calvaso é escritor, autor de diversos livros publicados, dentre as principais obras e eventos, destacamos:

1997 – Livro de contos Com Destino Ignorado – coletânea de Ficção – Gabinete Português de Leitura em Salvador (BA) – edição esgotada.

1998 – Livro de contos O Menino Apaixonado – Ficção – Inicialmente coletânea e reeditado em 2003.

1999 – Conto infantil As Letras Roubadas, paradidático que direciona a criança, pela magia e pelo encantamento.

2001 – Infantil A Cachoeira Encantada, O príncipe Zinho salvando a água, Menção Honrosa da Ana – Ag. Nac. de Águas, em Brasília (DF), que o considerou Livro Infantil de Educação Ambiental". Em final de 4ª edição.

2003 – Lançado na Academia de Letras da Bahia, o livro Histórias de Juízo Incerto ...Razão Discutível... Moral Duvidosa, coletânea de 12 contos de ficção, aprovado em 2003 pela comissão editorial do selo Letras da Bahia e publicada pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia, aprovado em 2010. Romance histórico A Pedra do Sacrifício.

2010 – Lançamento do conto infantil As Trvessuras de Frufru na Biblioteca Infantil Monteiro Lobato.

2011 – Conclusão e prestação de contas, junto à Fundação Pedro Calmon, do texto do romance Histórico A Pedra do Sacrificio, produzido segundo aprovação no edital de elaboração literária, que tem como pano de fundo a Civilização Asteca, Inédito.

2012 – Conclusão de O Reflexo do Senhor Jones, novela de ficção que conta a história de um aventureiro, narrado por seu reflexo no espelho.

O escritor é reconhecido internacionalmente pelo trabalhando literário desenvolvido, recebendo várias honrarias:

Em 30 de março de 2000, na livraria Siciliano – Shopping Barra, foi paraninfo da cerimônia que instituiu o dia do autor baiano, patrono o Dr. Jorge Calmon, com as presenças do presidente da Academia de Letras da Bahia, da Casa de Jorge Amado, da Câmara Brasileira do Livro e da Siciliano.

Em 20 de janeiro de 2007, foi diplomado membro da Academia de Cultura da Bahia e membro honorário da Academia de Letras e Artes de Salvador.

Em 6 de outubro de 2008, foi homenageado e diplomado membro efetivo pela Academia Internacional de Arte, Cultura e Ciências, com sede em Buenos Aires, pelos relevantes serviços prestados em favor da Educação e da Cultura e junto a entidades educacionais e artísticas no próprio país e no mundo.

Em 30 de janeiro de 2009, de Brasília, o certificado com Menção Honrosa e Troféu da Agência Nacional de Águas (A.N.A), órgão Federal, pelo conteúdo de educação ambiental do livro infantil A Cachoeira Encantada.

Em setembro de 2009, foi escritor homenageado pelo Colégio Anchieta (infantil) em evento na biblioteca, respondendo perguntas dos alunos de dezenas de turmas, durante os dois turnos, em verdadeira maratona cultural.

Em 7 de novembro, foi escritor homenageado na passagem do 39° aniversário da Biblioteca Estadual Juracy Magalhães Junior, na Ilha de Itaparica.

Importante participação do escritor no cenário nacional, ao conceder entrevista no Programa de Jô Soares, da Rede Globo.

Como também participação em 12 Bienais, entre Salvador, Rio de janeiro, Macaé, Jequié, Belo Horizonte e Fortaleza; debates como convidado no Café Literário em duas Bienais do Livro da Bahia, ao lado de João Ubaldo Ribeiro, Ana Maria Machado, José Mindlin entre outros.

Assim, convencida de que este profissional de destaque no universo literário com brilhante atuação, contribuindo para que o nome da nossa Cidade seja reconhecido, mais ainda pelos seus atos e atuações, somados a sua inegável contribuição à educação e literatura baiana, além da grande qualidade de Hugo Calvoso Pinto Homem de fazer amigos e por atender ao quanto disposto na Resolução nº 910/91, o qual, solicito dos nobres vereadores da Câmara Municipal de Salvador a aprovação do presente Projeto de Resolução.

Sala das Sessões, 24 de agosto de 2016.

KÁTIA ALVES